



Data: <b>01/08/2025</b>	Retranca: <b>RASTREIA GOLPES PIX</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Mariana Alves</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

-----  
**Roteiro 01 (01/08/2025 15:30)**  
-----

**Entrevistado:** FLOR DE MARIA -  
aposentada

**Endereço:** Rua 4, 14 - Jardim América

**Observações:** Contato: 3020-7974  
-----

**Roteiro 02 (02/08/2025 15:35)**  
-----

**Entrevistado:** ADILSON DA SILVA -  
especialista em tecnologia

**Endereço:** Via vídeo

**Observações:** Contato assessor: (81)  
98335-5760

**[Editorias]**

CIDADES

**[Proposta]**

Olá, Mari! Tudo bom? Para a pauta de hoje, nós falaremos sobre o novo mecanismo do Banco Central que ajudará as pessoas que sofreram golpes via PIX a reaver e rastrear valores perdidos. Segundo o BC, o Mecanismo Especial de Devolução (MED) reforçará a segurança das transações e desestimulará crimes. Os mais velhos são os que mais sofrem com o problema, pois não tem tanta consciência da tecnologia e das artimanhas dos criminosos

**[Encaminhamento]**

Para o VT, entrevistaremos a aposentada Flor de Maria, que sofreu um golpe, e temos a sonora do especialista em tecnologia Adilson da Silva.

Sugestão de perguntas:

- 1 - Como os criminosos abordaram a senhora?
- 2 - Que prejuízos o golpe casou na sua vida?
- 3 - Como a senhora acha que esses casos poderiam ser evitados?

Sugestão de imagens:

03/07/2025 VT REGRAS SEGURANÇA PIX Pauta BGT  
17/06/2025 VT COMEÇA VALER PIX AUTOMÁTICO  
Pauta BGT

**[Informações]**

RESUMO DO GOLPE SOFRIDO POR FLOR DE MARIA:  
Ela foi contatada por alguém que se passou pelo filho. A pessoa disse que havia mudado de número porque comprou um celular e precisava de 2000 reais pra pagar a primeira parcela. A promessa era que o valor seria devolvido no dia seguinte. Ela iria transferir a quantia que era destinada para pagar cartão de crédito e outras dívidas relacionadas a



TVCIDADE

Data: <b>01/08/2025</b>	Retranca: <b>RASTREIA GOLPES PIX</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Mariana Alves</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

obras em casa.

Os bandidos enviaram um boleto. O banco barrou a transferência e os bandidos emitiram outros boletos, todos barrados. Ela tentou fazer o pagamento através da conta de um parente que estava hospedado na casa dela, na ocasião. Também foi barrada.

Ela foi até um banco para fazer a transferência na boca do caixa, o que não foi possível por ser feriado no Maranhão (adesão a independência).

Ela informou que ao bandido (que se passava pelo filho) que a transferência só seria feita no dia seguinte. E foi apenas no dia seguinte que o filho descobriu, quando foi até a casa dela.

O Banco Central está desenvolvendo uma nova versão do Mecanismo Especial de Devolução (MED), ferramenta criada para facilitar a restituição de valores transferidos via PIX em casos de fraude. Batizada de MED 2.0, a atualização deve ser lançada em fevereiro de 2026.

Fonte: Relato da entrevistada

Com a nova funcionalidade, o processo de rastreamento do dinheiro oriundo de golpes será ampliado, aumentando as chances de as vítimas recuperarem os valores perdidos. O aprimoramento permitirá identificar e bloquear recursos não apenas na conta diretamente envolvida na fraude, mas também em contas subsequentes que tenham recebido os valores — dificultando o uso da chamada triangulação por criminosos, prática comum para disfarçar o caminho do dinheiro.

A expectativa do Banco Central é que o MED 2.0



TVCIDADE

Data: <b>01/08/2025</b>	Retranca: <b>RASTREIA GOLPES PIX</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Mariana Alves</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

reforce a segurança das transações por PIX e desestimule ações fraudulentas, oferecendo uma resposta mais eficaz às vítimas e mais obstáculos aos golpistas.

A advogada Ana Francisca Carvalho, especialista em sistema bancário, fala das vantagens do aprimoramento do sistema.

“O MED, estabelecido em 2021, é um mecanismo exclusivo do PIX, criado para facilitar as devoluções em casos de golpes ou fraudes, aumentando as possibilidades de a vítima reaver os recursos transferidos. Esse mecanismo tem uma crucial importância na sociedade atual; negociações e transações são realizadas majoritariamente em ambiente virtual, o que traz praticidade, liberdade financeira, mas maior vulnerabilidade do cidadão, por delitos cometidos por terceiros de má fé. Por se tratar o PIX de um pagamento instantâneo, o dinheiro cai de imediato na conta do recebedor. Então, a agilidade na tomada de providências pelo cliente é o fator decisivo na possibilidade de êxito na recuperação de valores via MED. Isso porque o êxito na recuperação da quantia depende da localização de recursos na conta de destino do PIX, ou seja, na conta de quem recebeu o valor do PIX. Então, esse aperfeiçoamento, ele vai aumentar as chances de recuperar os valores”, explicou Ana Francisca.

Atualmente, o MED consegue rastrear apenas a primeira conta para a qual o dinheiro foi transferido. Com o MED 2.0 será possível seguir o dinheiro transferido por roubo ou fraude nas cinco transferências seguintes.

O MED funciona da seguinte maneira: a pessoa que teve o dinheiro roubado reclama na sua instituição; a



TVCIDADE

Data: <b>01/08/2025</b>	Retranca: <b>RASTREIA GOLPES PIX</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Mariana Alves</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

instituição avalia o caso e, se entender que faz parte do MED, o recebedor do seu PIX terá os recursos disponíveis bloqueados na conta.

A seguir, o caso é analisado em até 7 dias. Se for concluído que não foi fraude, o recebedor terá os recursos desbloqueados. Se for fraude, em até 96 horas o cliente que fez o PIX receberá o dinheiro de volta (integral ou parcialmente), a depender dos recursos existentes na conta do fraudador;

Caso a devolução tenha sido feita parcialmente, o banco do fraudador deverá realizar múltiplos bloqueios ou devoluções parciais sempre que forem creditados recursos nessa conta, até que se alcance o valor total da devolução, ou 90 dias contados a partir da transação original.

O MED também pode ser utilizado quando existir falha operacional no ambiente PIX da sua instituição, por exemplo, se ela efetuar uma transação em duplicidade. Nesse caso, ela avalia se houve a falha e, em caso positivo, em até 24 horas o dinheiro é devolvido.

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL